

CONCEPÇÕES DE GRADUANDOS EM QUÍMICA ACERCA DO JOGO DETETIVE QUÍMICO

Wellen Micaeli da Costa Oliveira ¹
Leossandra Cabral de Luna ²

RESUMO

O uso de jogos como instrumentos motivadores, revisão e avaliação vem sendo explorados na educação. No ensino da Química esses recursos podem ser úteis, sobretudo, para conteúdos que mesclam características factuais, conceituais e atitudinais. Tratando-se da Química Orgânica, muitos alunos tem a concepção de algo complexo, e o uso e atribuição de exemplos do cotidiano, torna a aprendizagem mais significativa e eficaz. Para tanto é importante pensar na formação do professor de Química para utilizar jogos em sua prática. A pesquisa buscou conhecer as concepções de graduandos da licenciatura em Química da UEPB, após conhecerem e manusearem o jogo Detetive químico, que tratou de uma adaptação do jogo detetive, para a revisão dos conceitos de funções orgânicas nitrogenadas a nível médio. Para tanto, o estudo de caso se norteou em uma abordagem qualitativa, coletando os dados por meio de um questionário semiestruturado aplicado a estudantes do curso. Espera-se que as falas dos estudantes possam colaborar em uma perspectiva cooperativa para ajustes e aperfeiçoamentos do jogo, que fará parte de uma sequência didática que será aplicada em uma turma da 3^a série do Ensino Médio.

Palavras-chave: CTSA; Avaliação da aprendizagem em Química; Formação de professores; Problematização.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, wellenmicaeli91@gmail.com;

² Professor orientador: Doutoranda em Ensino de Ciências e Educação Matemática PPGECEM – UEPB, leossandracluna@gmail.com.